PDF Complete
Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

itoramento Agrometeorológico

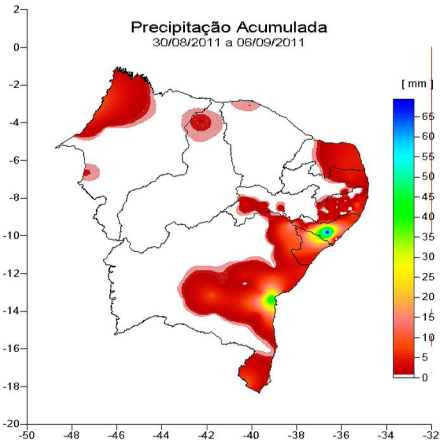
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

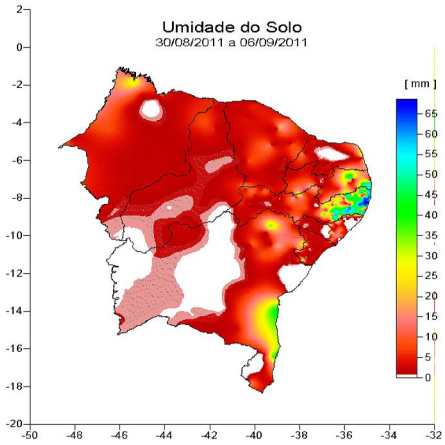
Boletim Número: 1552011

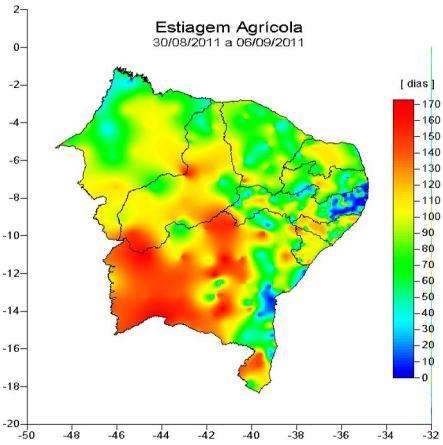
Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Periodo: 30/08/2011 a 06/09/2011

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais abundantes foram registradas nas proximidades de Vera Cruz no litoral da Bahia e de Girau do Ponciano no centro do estado de Alagoas, onde os acumulados da semana ficaram entre 30 e 50 mm. No centro e leste do Rio Grande do Norte, no leste da Paraíba, de Pernambuco, de Sergipe, do leste da Bahia e das proximidades de Seabra no mesmo estado, toda a área restante do estado de Alagoas, e do extremo norte do Maranhão, as precipitações ficaram entre 5 e 15 mm. No restante do Nordeste do país não houve registro de chuvas no período analisado. A umidade do solo está maior nas áreas próximas à Camamu e Porto Seguro no litoral baiano, Uauá no norte da Bahia, no leste de Pernambuco e da Paraíba e nas áreas próximas à Turiaçu no norte do Maranhão, onde os índices ficaram entre 25 e 45 mm. No restante do Nordeste a umidade do solo variou entre 2 e 20 mm, e na região central da Bahia a umidade do solo está em diversos pontos em zero milímetros. A estiagem agrícola está maior no centro e oeste da Bahia e no extremo sul do Piauí onde não há registros de chuvas acima de 10 mm entre 120 e 150 dias. Por outro lado nas proximidades de Valença no litoral baiano, no leste de Pernambuco, nos municípios de Carutapera e de Bom Jardim no oeste do Maranhão a estiagem agrícola ficou menor entre 20 e 40 dias. No restante da região, chuvas maiores que 10 mm não são registradas na região entre 70 e 100 dias.

As chuvas irregulares dos últimos meses reduziram em 40% a safra de feijão no povoado Impueiras, em Pão de Açúcar, no sertão de Alagoas, onde mais se produz o grão no município. Depois de alguns dias no calçamento sob sol forte, chega a hora de bater o feijão. Os agricultores usam um pedaço de madeira para bater as vagens e soltar o restante dos grãos. Pernas e pés auxiliam no desempenho dos trabalhadores rurais. Com vassouras, as mulheres complementam o trabalho dos homens. Depois de bater o feijão, um agricultor espalha os grãos para secar um pouco mais e garantir um produto de melhor qualidade para o plantio do ano que vem. (Com: G1.com)



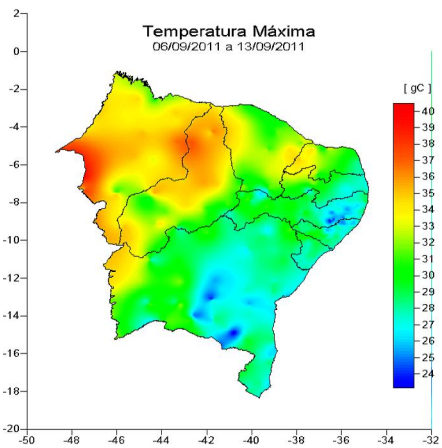


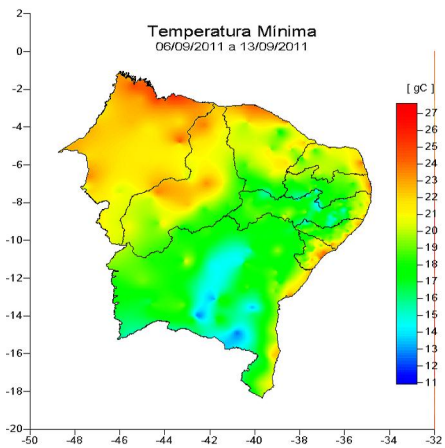


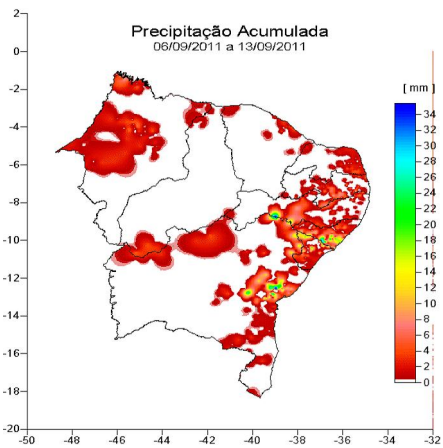
PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem ser mais freqüentes na região de Salvador na Bahia, no norte de Sergipe, no sul de Alagoas, e nas proximidades de Belém de São Francisco e Tacaratu em Pernambuco, onde as precipitações poderão variar entre 6 e 24 mm, no restante da faixa leste de toda a região Nordeste, nas regiões de Juazeiro e Santa Rita de Cássia no norte da Bahia, e no oeste do Maranhão, as chuvas deverão acumular no máximo 8 mm e nas outras áreas do Nordeste, não há previsão de chuvas para os próximos 7 dias.

As temperaturas máximas dos próximos 7 dias devem ficar entre 35 e 38ºC no oeste do Maranhão, no restante do mesmo estado e no Piauí as máximas devem variar entre 32 e 36ºC, já nas proximidades de Vitória da Conquista e de Piatã no centro da Bahia, e nos arredores de Garanhuns em Pernambuco as máximas deverão ser as menores, ficando entre 25 e 27ºC, e no restante do Nordeste as máximas devem ficar entre 28 e 32ºC. As temperaturas mínimas mais baixas também devem ocorrer nas proximidades de Vitória da Conquista e de Piatã no centro da Bahia, e nos arredores de Garanhuns em Pernambuco, marcando entre 13 e 15º. Em toda a faixa litorânea do Nordeste, da Bahia até o Rio Grande do Norte, no norte do Ceará, no centro e norte do Piauí e em todo o Maranhão as mínimas devem ficar mais altas, entre 21 e 24ºC, e nas outras áreas as mínimas devem oscilar entre 16 e 19ºC.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Nordeste. No Sergipe e no norte do Piauí, essas condições estarão favoráveis nas próximas 48 horas, já no Maranhão nos arredores de Estreito, Alto Parnaíba e de Benedito Leite as condições para a aplicação de defensivos agrícolas estarão entre desfavoráveis à críticas. Com relação aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Nordeste apresentará condições adequadas, apenas nas proximidades de Grajaú no Maranhão, de Frei Paulo no Sergipe, de Igaci em Alagoas, e na região de Itaberaba na Bahia, essas condições não estarão adequadas. Há necessidade de irrigação em todo o Nordeste, exceto no sul do Sergipe, no leste de Pernambuco, e nas proximidades de Salvador, Camamu e Entre Rios no litoral baiano. O manejo do solo estará com a maior parte do Nordeste em condições desfavoráveis, as áreas que estarão com as condições entre razoáveis e favoráveis nas próximas 48 horas deverão ocorrer no leste de Pernambuco e da Paraíba, no centro e norte do Piauí. Já o Maranhão apresentará condições críticas para o manejo do solo nas próximas 48 horas em todo o seu território.







Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
PALMA ZARC
SISAL AGAVE
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA IRRIGADA